

 	<b>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> <b>SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)</b> DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS <b>(DEACO)</b> DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO <b>(DICOL)</b> SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER <b>(SEGEM)</b>		
<b>Data: 15.02.2024</b>	<b>Horário: 13h 30m</b>	<b>Local: Virtual – Microsoft Teams</b>	
<b>PAUTA: Sala Lilás Centro/RJ e Campo Grande (Polícia Civil).</b>			<b>ATA DE REUNIÃO Nº 05/2024</b>

Presentes na reunião realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft Teams).

- Juíza Elen de Freitas Barbosa (**Membra COEM**);
- Dra. Andrea Menezes (**Superintendente de Polícia Técnico-Científica**);
- Dr. André Luiz (**Diretor do IMLAP**);
- Dra. Tatiana Queiroz (**Diretora da DGPAM**);
- Patrícia Valéria Leal de Andrade Nunes (**Assist. Social do SEGEM**).

A Exma. Juíza **Elen Barbosa, Membra da COEM**, inicia a reunião às 13h35, cumprimentando e agradecendo a presença de todas(os).

A **magistrada** passa a palavra à Dra. Andrea Menezes para elucidação da situação do Convênio, em relação à Polícia Civil.

Neste contexto, a **Dra. Andrea Menezes** (SPTC – PCERJ) sinaliza que convidou a Dra. Tatiana Queiroz (DGPAM) para a presente reunião, por achar pertinente sua participação. Sintetiza que na última reunião foi acordado que se faria uma avaliação do número de atendimentos realizados pela perícia, para avaliar a demanda e a possibilidade de estender o horário de funcionamento da Sala Lilás.

A **Magistrada Elen Barbosa (COEM)** reforça a importância das estatísticas, principalmente no que se refere aos dados que demonstram a demanda de atendimento após as 17h, com vistas ao estabelecimento de uma política pública que justifique a extensão do horário. A **Dra. Andrea Menezes** sinaliza que, com a nomeação de novos peritos, a possibilidade de extensão do horário se torna mais concreta para a unidade Centro.

A **Juíza Elen Barbosa (COEM)** solicita à Assistente Social Patrícia Leal (SEGEM) para expor seu relatório de visita ao Instituto de Polícia-Técnico Científica do Centro, realizada em 13 de dezembro de 2023, para verificação quanto ao funcionamento da Sala Lilás.

Com a palavra, a **Assist. Social Patrícia Leal (SEGEM)** aborda as questões quando da ocasião a visita. Destaca uma janela danificada na sala da equipe técnica e,

principalmente, o problema da falta de climatização do espaço, tendo em vista o impacto negativo que gera no atendimento e na realização de exames periciais, em razão do mau funcionamento do ar-condicionado. O mesmo ocorre na sala de espera.

A **Assistente Social do SEGEM** frisou em seu relatório a ausência de uma comunicação visual adequada que indique a existência da Sala-Lilás no hall de entrada do andar térreo. Ainda aborda a situação da recepção, onde se encontra uma funcionária disponibilizada pelo Rio-Solidário, que fora designada para atuar no acolhimento e no direcionamento das vítimas para a Sala Lilás. Avalia que o desempenho das funções não está a contento, o que reflete diretamente no funcionamento do fluxo e no baixo número de atendimentos da Sala Lilás. Frisa que a ausência de sinalização/ informação na recepção do IMLAP é uma realidade também na Sala-Lilás de Niterói. Menciona que, no seu relatório, sugeriu a instalação de banners que indicassem a existência de atendimento diferenciado às mulheres, crianças e adolescentes vítimas. Registra ainda a possibilidade de instalação de indicativos visuais na via expressa que fica próxima à Sala-Lilás.

Em relação à programação visual, a **Dra. Andrea Menezes** sugere a colocação de uma TV com vídeos explicativos sobre os equipamentos, disponibilizados no atendimento, mostrando o que a vítima pode encontrar no espaço. Em relação à sinalização instalada em área pública, pondera que isso pode fazer com que as mulheres procurem o serviço de forma equivocada, sem passar por uma Delegacia.

A **Dra. Tatiana Queiroz (DGPAM)** corrobora com as sugestões apresentadas e sugere que se elabore um informativo que demonstre não só a existência da Sala Lilás mas todos os equipamentos que podem ser utilizados pela mulher vítima, de toda a rede de atendimento da mulher. Sugere a disponibilização de canais de informações que disponibilizem oportunidades de capacitação e emprego para mulheres vítimas.

A **Dra. Andrea Menezes** concorda com o mencionado e enfatiza a necessidade de exploração da comunicação nestes espaços de forma que possa melhorar os atendimentos à mulher e indaga quem poderia confeccionar este material.

A **Magistrada Elen Barbosa (COEM)** destaca que irá tentar junto ao Tribunal de Justiça a confecção do material de identificação visual e um Folder para ser entregue à vítima no momento do exame, onde ela possa tomar conhecimento dos serviços a ela ofertados e para isso já ajustou com a Assistente Social Patrícia Leal (SEGEM) a elaboração deste item. Sinaliza que o mencionado material também poderá ser fornecido pelo Rio-Solidário, mas que está aguardando uma reunião agendada com seus dirigentes para verificar sua permanência no Convênio. Quanto à aquisição de um aparelho de TV poderá ser verificado junto ao Tribunal e a Polícia Civil.

A **Dra. Tatiana Queiroz** indaga sobre a questão que envolve a participação do Rio-Solidário no Convênio.

A **Assistente Social Patrícia Leal (SEGEM)** contextualiza e menciona que está marcada uma reunião para o dia 21 de fevereiro de 2024, visando ajustar as ações do Rio-Solidário no desenvolvimento do convênio e, após esta data, a COEM dará um retorno aos demais participantes do Convênio. Esclarece que seus dirigentes mantem a intenção em continuar no convênio, mas que a atual gestão não tinha conhecimento da contratação de funcionária para atuar na Sala-Lilás. A atuação da entidade tem sido preponderantemente no fornecimento de material gráfico e, em razão disso, a **Assistente Social Patrícia (SEGEM)** salienta em seu relatório a possibilidade do Rio-Solidário participar no fornecimento de adesivos para serem afixados no hall da Sala-Lilás.

O **Dr. André Luiz** frisa a necessidade da melhoria da climatização, tendo em vista que não há condições de atendimento sem o ar-condicionado, para os Peritos realizarem os exames nas vítimas. Destaca sobre o novo quadro de Peritos em razão das novas nomeações, e sinaliza sobre a pretensão logística de criação de um quadro particularizado de Peritas, profissionais com treinamento especializado e perfil específico, que atuará na Sala-Lilás do Centro. Assim, ter-se-ia um protocolo onde o atendimento das vítimas seria realizado por uma profissional mulher.

A **Magistrada Elen Barbosa** salienta que consta no Termo de Convênio sobre a existência do treinamento de todos os Peritos, cujo objetivo é capacitá-los sobre o serviço da Sala-Lilás e, para isso, cogita estabelecer dois dias de treinamento, visando alcançar as disponibilidades de todos, inclusive os novos Peritos. O objetivo do treinamento é desenvolver no profissional uma empatia, para o acolhimento e atendimento diferenciado. Esclarece que o mencionado treinamento poderá ser realizado no Tribunal ou na ACADEPOL, ficando este ajuste para ser tratado entre a Polícia Civil e a COEM.

Ao final a **Magistrada** reforça a necessidade da obtenção das estatísticas da PCERJ, restando alinhado que a **Dra. Andrea Menezes** ficará responsável pelo envio, assim que tiver as informações. (Deliberação 01)

Posto isso, nada mais a ser tratado, a **Magistrada** encerra a reunião às 14h33.

**JUÍZA ELEN DE FREITAS BARBOSA**  
**Membra da COEM**

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Encaminhar os dados estatísticos dos atendimentos.	Andrea Menezes	Imediato